



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA Nº. 10/2015

01 Aos vinte e um de outubro de dois mil e quinze, às oito horas e quarenta e três minutos, deu-se início a
02 reunião ordinária de outubro da Comissão de Integração Ensino Serviço do Estado de Mato Grosso,
03 (CIES/MT), na sala de reuniões do Conselho Regional de Medicina Veterinária, localizado na Rua
04 Batista Neves, número seiscentos e quarenta e nove, Centro Norte – Cuiabá – MT. **A Coordenadora**
05 **da CIES Ana Paula Louzada dos Anjos, membro representante do COSEMS**, deu início a reunião e
06 posteriormente faz leitura da pauta do dia pede se sejam informadas as ausências justificadas. Raquel
07 informa as ausências: Rodrigo da SAF; Leila da SMS de Cuiabá; Akeslayne da ANEPS; Verton do
08 CRMV; Loraci da SECITECI; Danielle da UNIVAG; Gisele da UNIRONDON; Joelucy CEE; Maria Ilma da
09 SVS. **PAUTA dois ponto um - Aprovação da ata da reunião ordinária de setembro. Ata aprovada.**
10 **PAUTA dois ponto dois – Primeiro momento - PROJETO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE -**
11 **CONHECENDO A CIES: NOSSA PROPOSTA, NOSSA ATUAÇÃO**, com os temas: História da
12 implantação da CIES em MT- Ana Paula Louzada e Educação Permanente, em Saúde – Dra. Neuci
13 Cunha dos Santos e Ma. Joseid Marpatres Cunha. Josied inicia agradecendo a oportunidade de expor
14 sua pesquisa e apresenta sua pesquisa intitulada de: O desenvolvimento da Política de Educação
15 Permanente em Saúde no Estado de Mato Grosso, fala que sua pesquisa faz um resgate do início da
16 Política de Educação Permanente em Saúde no Estado de Mato Grosso, passando pela VIII
17 Conferência Nacional de Saúde e logo depois apontando como ponto crucial a redefinição de que a
18 qualificação dos trabalhadores da saúde dever ser feita pela própria saúde e não mais o Ministério da
19 Educação. Relata também na sua pesquisa quanto ao quadrilátero da Educação Permanente em
20 Saúde. Ressalta que no Estado de Mato Grosso a rede do COSEMS foi primordial para a efetivação da
21 constituição das dezesseis regiões de saúde e que assim, também veio a garantir a regionalização do
22 diálogo da própria Política de Educação Permanente em Saúde. Magali e outros solicitam que a
23 pesquisa completa seja disponibilizada pela importância do tema e o resgate que faz. Ana Paula inicia
24 sua fala informando que fará um breve resgate da história da própria CIES Estadual. Relata que com a
25 criação no Ministério da Saúde de uma Secretaria de Gestão do Trabalho e Educação em Saúde o
26 COSEMS com a Rede de Apoio aos SUS fez um projeto para fortalecer os municípios através das
27 Regiões de Saúde, houve desta forma a descentralização dos recursos. A portaria um mil novecentos e
28 noventa e seis de vinte de agosto de dois mil e sete institucionaliza as CIES e cria os Polos de
29 Educação Permanente. Com estas houve dentro do Estado de Mato Grosso a priorização dos cursos
30 introdutório, e cursos de especialização de Geolontologia, onde houve a formação de multiplicadores
31 em cada Região de Saúde, valorizando assim a região e suas potencialidades, a resolução CIB/MT
32 cinquenta e um de dois mil e oito garante o repasse dos recursos para efetivação destes. Em MT alguns
33 CIES Regionais foram surgindo antes mesmo da criação da CIES Estadual, como na região de Sinop,



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

34 Barra do Garças, Água Boa e Alta Floresta. A CIES Estadual surge com a participação de diversos
35 atores, tais como, UFMT, COSEM, ESP e técnicos das áreas técnicas da SES. A CIES Estadual ficou
36 dois anos discutindo e escrevendo a regimento de seu funcionamento, e disto surgiu a necessidade de
37 cursos em metodologia com facilitadores com experiências em outros estados, como Minas Gerais.
38 Houve neste processo de início houve o empenho e dedicação de alguns atores que abraçam a
39 proposta, tais como, Ana Carolina Carolina M. Landgraf da Escola de Saúde, que foi de fato a primeira
40 Secretária Executada da CIES Estadual, Rose Fava logo em seguida assumi mais já oficialmente,
41 Valdelírio e o próprio auxílio de algumas CIES Regionais que já estavam funcionando como a de Barra
42 do Garças. Ocorre a recomposição da CIES Estadual e neste momento há a inclusão das Regiões de
43 Saúde e da Academia. No ano de dois mil e sete o Ministério da Saúde faz o repasse financeiro para e
44 Educação Permanente descentralizado às Regiões de Saúde. No ano de dois mil e oito apenas uma
45 parte foi descentralizada, em dois mil e nove uma parte do recurso é garantido à CIES Estadual, cento e
46 oitenta mil reais e na mesma portaria faz o repasse ao Estado para a formação técnica, que fica na
47 responsabilidade de execução da Escola de Saúde. Neste momento, Joseid que estava na função de
48 Secretaria Executiva, faz o levantamento de todos estes repasses, portaria por portaria, onde a partir
49 daí podemos acompanhar claramente e recurso da CIES Estadual. No ano de dois mil e um há a
50 primeira eleição da Coordenação Compartilhada, pois já há algum tempo com a definição do regimento,
51 ainda não havia instituída a coordenação. A eleição respeitando o regimento foi eleita a partir de um
52 processo democrático, eleita entre os membros, não de indicação de alguma chefia. No ano de dois mil
53 e doze ocorreu uma Oficina de imersão com todos os membros da CIES Estadual inclusive os da CIES
54 Regionais, donde deste surgi o Manual de Elaboração do PAREPS, que no ano de dois mil e treze veio
55 a receber o premio do AQUI TEM SUS, como melhor experiência exitosa do Centro Oeste. Também em
56 dois mil e treze houve o Seminário de Integração Ensino e Serviço – SIESC, que teve o diferencial de
57 trazer para o diálogo da Política de Educação Permanente em Saúde, os acadêmicos, futuros
58 profissionais da saúde, professores e trabalhadores da saúde, mais de trezentas pessoas ao mesmo
59 tempo dialogando a política. Neuci ressalta que sua fala que tinha preparado já foi contemplada por
60 Josied e Ana Paula, mas ressalta que o foco da Educação Permanente em Saúde não é apenas os
61 trabalhadores de saúde e que o elemento excencial desta são as pessoas, que o seu processo passa
62 pelas pessoas e faz uma pergunta aos presentes. Quando foi e como foi sua formação na Faculdade?
63 Houve algum aprendizado quando ao seu futuro no campo de trabalho? De uma forma geral todos
64 relaram que não recebemos dentro de sua formação, respaldo quanto ao seu campo de trabalho pós-
65 formados. Neuci complementa que a CIES tem que trazer esta discussão junto às academias, temos
66 que iniciar este diálogo que deve sim passar até pelos currículos acadêmicos e que ela equanto
67 docente da faculdade de Enfermagem levou esta discussão para a sala de aula, o quanto é importante



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE

COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO

68 interferir no processo de formação nas universidades. Deixa então a provocação, o que vamos fazer
69 quanto a o que a CIES pretende fazer. Magali fala que conhece este trabalho da Neuci dentro das salas
70 de aula e que foi mesmo muito interessante. **Encaminhamento: Será encaminhado a todos os**
71 **membros da CIES Estadual a pesquisas completa da Ma. Joseid Marpatres Cunha por email.**
72 **Será dado continuidade quanto ao temas do projeto CONHECENDO A CIES: NOSSA PROPOSTA,**
73 **NOSSA ATUAÇÃO, para que possamos paralelamente às ações das CIES fazer um discussão**
74 **teórica e prática da CIES. Passou-se então a inscrição dos informes: Não houve nenhum informe.**
75 Nada mais havendo a relatar, eu, Raquel Arévalo de Camargo, secretaria executiva da CIES/MT, lavrei
76 a presente ata, que consta de três páginas, numeradas com setenta e oito linhas, que vai por mim
77 assinada, e contou com a presença dos membros abaixo relacionados e cuja lista de presença se
78 encontra anexa.

Ana Paula Louzada do Anjos - COSEMS

Maurílio Mederix Gomes – CEOPE

Luzimar Ferreira - CERMAC

Eliete de Arruda Vanconcelos - CRIDAC

Magali Olivi – UFMT

Rosiane Fátima Leite Brandão Laranja – CERMAC

Lucineide Batista de Souza – SMS de Várzea Grande

Márcio Antonio Rios Ribeiro – SISMA

Leonor Cristina Alves Pereira – SAS

Jucineia A. F. Silva – SENAC

Nelson Silva Campos Junior – SEDUC

Maria Conceição E. Villa – HUJM

Giancarla F. de A. Santos – CIES Baixada Cuiabana

Marta Ester Conciani – CIES Baixada Cuiabana

Gilberto Lopes Filho – SAR/SES

Visitantes:

Raquel Arévalo de Camargo – Secretaria Executiva da CIESMT

Neuci Cunha dos Santos – Diretora da ESP

Josied Marprates Cunha - ESP



COMISSÃO INTERGESTORA BIPARTITE
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO SERVIÇO DO ESTADO DE MATO GROSSO